

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

## OBSTETRIC HUMANIZED NURSING ASSISTANCE IN THE NEONATAL INTENSIVE CARE UNIT

CLAUDINÉIA MARIA THOMÉ MOREIRA<sup>1</sup>, MARIA FERNANDA PEREIRA GOMES<sup>2\*</sup>, KESLEY DE OLIVEIRA RETICENA<sup>3</sup>, JOSÉ APARECIDO ALVES DE OLIVEIRA<sup>4</sup>, DAIANE SUELE BRAVO<sup>3</sup>, VANESSA RAMOS LOPES VALVERDE<sup>3</sup>, VALÉRIA CRISTINA DOS SANTOS CARVALHO<sup>3</sup>, MARIANA SOUZA SANTOS<sup>5</sup>, JOSELAINÉ DE OLIVEIRA<sup>2</sup>, ALINE MANFIO<sup>3</sup>

1. Acadêmica do curso de graduação de enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP; 2. Professora Doutora do curso de enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP. 3. Professora Mestre do curso de enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP; 4. Professor especialista do curso de enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP; 5. Professora Mestre e coordenadora do curso de enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP.

\* Rua Myrtes Spera Conceição, 301, Conjunto Nelson Marcondes, Assis, São Paulo, Brasil. CEP: 19813-550. [m.fernanda\\_pgomes@hotmail.com](mailto:m.fernanda_pgomes@hotmail.com)

Recebido em 22/06/2020. Aceito para publicação em 24/07/2020

### RESUMO

**Introdução:** A humanização pode ser definida como a união entre o proceder ético e o saber técnico para ofertar cuidados dirigidos as necessidades do paciente, dentro das condições específicas que cada um se encontra no instante de sua internação. **Objetivo:** Apontar os cuidados humanizados que são realizados na assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal para os recém-nascidos prematuros. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada em duas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico com a utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Humanização da Assistência e Cuidados de Enfermagem e operador booleano “AND”. **Resultados:** Após a leitura minuciosa das 18 publicações, selecionou-se 5 publicações do período de 2011 a 2016 que permitiu a construção de duas categorias temáticas, sendo elas: 1) Importância da ambiência para a humanização da assistência de enfermagem e 2) Assistência de enfermagem humanizada com foco na diáde recém-nascido e família. **Conclusão:** Diante do exposto, observou-se a necessidade de repensar em uma assistência de enfermagem humanizada nas UTIN. Contudo, existe a falta de preparo dos profissionais da saúde na prestação de uma assistência humanizada nas individualidades desses pacientes e seus familiares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, humanização da assistência, cuidados de enfermagem.

### ABSTRACT

**Introduction:** The humanization can be defined as the union between the ethical and technical knowledge to provide care directed to the patient's needs, within the specific conditions that each one is in the moment of his hospitalization. **Objective:** To point out the humanized care that is performed in nursing care in the neonatal intensive care unit for premature newborns. **Materials and Methods:** this was a literature search, conducted in two databases: Virtual Library on Health (BVS) and Google Scholar with the use of the Health Sciences Descriptors (DECS): Neonatal Intensive care

Unit, Humanization of Assistance and Nursing Care and operator boolean “AND”. After meticulous reading of the 18 publications, selected 5 publications over the period 2011 to 2016 that allowed the construction of two thematic categories, being: 1) the Importance of ambience for the humanization of care and nursing 2) nursing Care humanized, with a focus on the dyad newborn and family. **Conclusion:** in view of the above, it was noted the need to rethink in a nursing care midwives in the UTIN. However, there is the lack of preparation of health professionals in the provision of humanized care in the individualities of these patients and their families.

**KEYWORDS:** Neonatal Intensive Care Unit, the humanisation of the assistance, nursing care.

### 1. INTRODUÇÃO

A assistência ao prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) tem passado por significativas mudanças, desse modo algumas intervenções têm sido recomendadas e implementadas nas unidades neonatais a chamada assistência humanizada<sup>1</sup>.

Além de tudo, à vulnerabilidade do recém-nascido prematuro e a morbidade aumentada requerem a hospitalização do neonato imediatamente após o seu nascimento, para assegurar sua sobrevivência e evitar a ocorrência de sequelas em longo prazo, é nessa fase onde ocorre um aumento significativo de casos de mortalidade neonatal imediata e tardia<sup>2</sup>.

O Ministério da Saúde, ao preconizar a assistência humanizada ao RN, coloca a presença e a integração da família ampliada como componentes essenciais no apoio ao bebê e pais durante a hospitalização, propondo que as unidades neonatais liberem as visitas, sejam elas, em acesso livre ou por meio de horários<sup>3</sup>.

Hoje a UTIN não pode mais ser uma “fortaleza”, na qual os bebês permanecem separados de suas famílias, pois precisam trocar olhares, tocar e serem tocados, sentir, ouvir, para que, dentre outras coisas passo a passo, possam conquistar o seu espaço no seio

familiar<sup>3</sup>.

O acolhimento a essa família, é indispensável para promover a saúde de todos os seus integrantes e garantir ao recém-nascido um ambiente que vai ajudá-lo em seu desenvolvimento<sup>3</sup>.

Assim, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a partir de 13/07/1990, pela Lei nº 8069, ao reconhecer as crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, estabelece o direito da permanência de um acompanhante durante sua hospitalização, diante disso as instituições de assistência à saúde deverão assegurar condições para acomodação em tempo integral, de um dos pais ou responsável, durante a internação da criança e/ou adolescente<sup>4</sup>.

A equipe de enfermagem tem um papel primordial nesse momento, pois é ela que deverá diminuir a ansiedade e medo dos pais, deve disponibilizar condições mínimas de conforto, buscando responder às suas preocupações, e dar-lhes explicações claras sobre as condições de saúde, tratamento e equipamentos utilizados no RN, em particular o enfermeiro que no decorrer da assistência é o que estará mais próximo ao paciente e seus familiares, tornando assim, o ato de acolher, uma ação extremamente necessária para que se gere uma conexão de segurança entre equipe e a família<sup>5</sup>.

Além do que, a equipe multidisciplinar precisa desempenhar seu trabalho embasando-se sempre na humanização, a qual simboliza um conjunto de ações que visam à construção de cuidados em saúde capazes de reunir a melhor tecnologia de ponta com a promoção do acolhimento e respeito ético e cultural ao paciente e a sua família, também é importante gerar ambientes de trabalho benéficos a boa prática da saúde de seus usuários<sup>6</sup>.

A pesquisa justifica-se, pois é importante mostrar que dentro dos serviços, a humanização deve ser vista como uma questão que vai além dos componentes técnicos e instrumentais. Ressalta-se que a humanização busca resgatar o respeito à vida humana, e que não deve ser encarada como um simples processo de atendimento humanizado, mais sim como projeto que permite um verdadeiro cuidar do paciente, e não um simples tratar, visando tornar efetiva a assistência ao indivíduo doente, considerando-o como um todo biopsicosocioespiritual.

O objetivo deste estudo foi apontar a assistência de enfermagem humanizada na unidade de terapia intensiva neonatal realizada para os recém-nascidos prematuros.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, realizada em duas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico com a utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DECs): Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Humanização da Assistência e Cuidados de Enfermagem e operador booleano "AND".

Na BVS, a pesquisa foi realizada 20/06/2018 com

73 resultados, dos quais, 58 estavam disponíveis em língua portuguesa. Após a leitura dos títulos e resumos foram selecionados 9 resultados, que ao passarem por leitura detalhada e análise dos artigos selecionou-se para a síntese do tema 2 publicações que correspondiam ao objetivo da presente pesquisa.

No Google Acadêmico a pesquisa foi realizada 16/09/2018 com 6460 resultados. Após a leitura dos títulos e resumos foram selecionados 9 resultados, que ao passarem por uma leitura detalhada e análise dos artigos selecionou-se para a síntese do tema proposto 3 publicações.

A análise das 5 publicações do período de 2011 a 2016 resultou em duas categorias temáticas, sendo elas: 1) Importância da ambiência para a humanização da assistência de enfermagem e 2) Assistência de enfermagem humanizada com foco na díade recém-nascido e família.

## 3. DESENVOLVIMENTO

Para caracterizar as referências selecionadas para a síntese teórica construiu-se o quadro 1 que mostra o ano de publicação, título das pesquisas, autoria e as características dos estudos.

**Quadro 1.** Características dos estudos 2011 a 2016.

Ano	Título	Características dos estudos
2011	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: O papel do enfermeiro na construção de um ambiente terapêutico	<b>Objetivo:</b> identificar estímulos sonoros e luminosos que contribuem e que prejudicam o desenvolvimento do recém-nascido de risco na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; discutir ações de enfermagem que promovam o bem-estar ao cliente. <b>Método:</b> revisão Bibliográfica. <b>Local:</b> Biblioteca da Universidade Federal de Juiz de Fora e na Biblioteca Virtual da Saúde.
2013	Estado da arte sobre o cuidar em neonatologia: compromisso da enfermagem com a humanização na unidade de terapia intensiva neonatal.	<b>Objetivo:</b> caracterizar a produção científica brasileira de Enfermagem sobre neonatologia e a humanização do cuidado aos recém-nascidos no período entre 2000 e 2011. <b>Método:</b> revisão de literatura integrativa.
2015	Assistência humanizada na terapia intensiva neonatal: ações e limitações do enfermeiro.	<b>Objetivo:</b> compreender a experiência do enfermeiro de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal em relação às suas ações e limitações frente a uma assistência humanizada ao neonato/família; conhecer as estratégias empregadas por ele diante das limitações e compreender o significado dessas estratégias. <b>Método:</b> estudo qualitativo. <b>Sujeitos:</b> sete enfermeiras. <b>Local:</b> Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.
2015	Concepções de Humanização de Profissionais em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	<b>Objetivo:</b> Investigar a concepção de humanização da equipe de profissionais de três Unidades de Terapia Intensiva Neonatal da Região Metropolitana da Grande

		<p>Vitória, Espírito Santo.  <b>Método:</b> pesquisa investigatória.  <b>Sujeitos:</b> 29 profissionais da saúde: 3 médicos, 3 enfermeiros, 3 fonoaudiólogos, 3 fisioterapeutas, 2 psicólogas e 15 técnicos em enfermagem.  <b>Local:</b> Unidades Neonatais de três Hospitais Públicos da Região Metropolitana de Vitória (ES).</p>
2016	Equipe de Enfermagem e Promoção do cuidado Humanizado em Unidade Neonatal.	<p><b>Objetivo:</b> compreender conhecimentos e ações da equipe de enfermagem acerca do cuidado humanizado em Centro de Terapia Intensiva Neonatal.  <b>Método:</b> pesquisa qualitativa  <b>Sujeitos:</b> 14 enfermeiros e 20 técnicos em enfermagem <b>Local:</b> Hospital Público de Assistência Terciária à Criança e ao Adolescente, em Fortaleza, Brasil.</p>

Fonte: elaboração própria, 2019.

#### 4. DISCUSSÃO

##### Importância da ambiência para a humanização da assistência de enfermagem

A qualidade do ambiente das UTIN é de extrema importância, e gera motivo de preocupação, na proporção que a evolução dos recém-nascidos na unidade se torna o ponto crucial no processo de qualificar a ação e a qualidade da assistência prestada, dada magnitude conferida ao impacto do ambiente na maturidade do RN<sup>7</sup>. Sendo de grande importância na recuperação de recém-nascido doentes, ou que por algum motivo necessitam da UTIN a qual zela pelo seu bem estar<sup>7</sup>. Seu ambiente acaba se tornando intencionalmente agressivo, com excesso de luzes fortes e ininterruptas, ruídos, mudanças de temperatura, interrupção do ciclo do sono, repetidos procedimentos que proporcionam incomodo e dor<sup>7</sup>. Essa exposição excessiva a estímulos pode gerar alterações fisiológicas e comportamentais no RN prematuro que prejudicam seu desenvolvimento neurológico e cognitivo<sup>7</sup>.

Na área da saúde podemos destacar o avanço da ciência e da tecnologia com o surgimento de novos equipamentos, tratamentos, conhecimentos, realizados e desenvolvidos para uma prestação de serviços de qualidade ocorrendo principalmente em ambiente de UTIN que exige cada vez mais técnicas e procedimentos sofisticados que possam promover condições de reverter o quadro clínico que coloquem a vida do recém-nascido em risco<sup>8</sup>.

Favorecer um ambiente tranquilo de sono com luzes e ruídos amenizados proporciona um menor gasto de energia e acelera o ganho de peso do RN, favorecendo assim um maior período de sono profundo e menor tempo de choro minimizando os níveis de estresse, contribuindo para o desenvolvimento saudável do RN<sup>7</sup>.

A abordagem humanizada vem como proposta de gerar conforto ao recém-nascido e evitar surgimento de inúmeras deficiências frequentes à prematuridade, e assim proporcionar um melhor crescimento,

desenvolvimento e recuperação do RN, diminuindo os efeitos provocados pela hospitalização, já que recursos tecnológicos bem desenvolvidos já conseguem reduzir os índices de mortalidade<sup>9</sup>.

##### Assistência de enfermagem humanizada com foco na díade recém-nascido e família

Diante da tecnologia empregada na assistência neonatal, propõe-se uma reflexão no convívio entre recém-nascido, profissional e família, no ajuste de sua utilização a inúmeros saberes garantindo uma assistência individualizada, segura, ética e humanizada, exige dos profissionais maior conhecimento, habilidade e destreza na organização de seu espaço e no manejo entre os recém-nascidos e os equipamentos exigindo assim uma equipe multidisciplinar capacitada e especializada para dar assistência individualizada a família e recém-nascido<sup>8</sup>.

Para os enfermeiros assistirem o neonato de modo humanizado devem pôr em prática cuidados diferenciados e com qualidade e ter a percepção que a hospitalização em uma UTIN gera estresse ao neonato e aos seus familiares, e que devem aplicar boas práticas que sejam capazes de amenizar essa angústia no decorrer da internação. Tais práticas que garantem o bem-estar e o amparo do RN e sua família, estabelecem um maior contato da família com o RN durante o período de visitas, envolvendo os pais com o cuidado do neonato<sup>6</sup>.

A inserção da família junto ao RN durante a internação contribui para fortalecer o vínculo familiar, o toque, o som da voz da mãe gera ao RN segurança, o contato pele a pele através do método mãe-canguru que proporciona a esse RN um ambiente tranquilo e acolhedor<sup>6</sup>.

Em alguns serviços foram criadas estratégias de grupo de apoio aos pais, espaço que compartilham medos e ansiedades, trocam experiências e recebem orientações, informações, apoio e conforto familiar. Assim as ações humanizadas não se pautam apenas em prestar assistência holística para o neonato, mas também a sua família que vive a experiência de uma internação inesperada<sup>6</sup>.

Pesquisas realizadas neste contexto mostram que na relação entre equipe e família paira uma incerteza, pois ao mesmo tempo em que os profissionais identificam a participação da mãe no cuidado ao RN como essencial, em dados momentos a presença da mãe prejudica o andamento da assistência prestada ao RN pela equipe<sup>6</sup>.

Perante ações que recomendam o cuidado como um todo e propõe uma visão não fragmentada da realidade do cuidado, são inúmeras as limitações encontradas pelos profissionais que venham viabilizar essas ações, como quantidade insatisfatória de profissionais para cumprir a demanda da UTIN, e a assistência ao neonato acaba se tornando mecanizada e menos humanizada, devido à escassez de tempo que interfere diretamente na qualidade da assistência ao RN/família no ambiente da UTIN<sup>6</sup>. Profissionais sobrecarregados são incapazes de num período pequeno dar assistência de qualidade e

não mecanizada aos RN e seus pais e ao mesmo tempo dar conta de suas atividades diárias o que acaba interferindo de um modo geral no cuidado prestado<sup>6</sup>.

É necessário investir na educação continuada dos profissionais e melhorar o relacionamento interpessoal, e a desenvolver seus conhecimentos que ainda se mostram incompleto e reforçar os já existentes para que o agir humanizado se concretize cada vez mais com qualidade de modo singular, integral e acima de tudo com respeito à vida<sup>9</sup>.

A assistência humanizada é ofertar cuidados de qualidade associados aos avanços tecnológicos com acolhimento, melhoria do ambiente de cuidado, das condições de trabalho dos profissionais e tratar o paciente como ser único e integral digno de amor, com necessidades individuais<sup>9</sup>.

É essencial à equipe de enfermagem da UTIN realiza assistência humanizada ao recém-nascido, seja de forma direta equipe-RN ou indireta quando vinculada a família, buscando sempre atendê-lo de forma integral e não fragmentada<sup>9</sup>.

O cuidado humanizado prestado no interior UTIN em meio a tantas tecnologias em seu processo do cuidar requer dos profissionais de enfermagem uma qualidade maior de conhecimentos, habilidades e posicionamento no cuidar, tendo em mente que tais exigências são instrumentos básicos intrínseco da profissão e, sua execução abrange diretamente as necessidades afetadas, seguida de uma prestação continua e individualizada, coordenada ao cuidado, com amor, respeito e particularidade de cada indivíduo, viabilizando assim ao RN um cuidado racional e sensato, com o propósito de detectar sinais de dor; priorizar a hora do sono, preservando o silêncio; realizar rodízio do oxímetro para evitar queimaduras e lesões por pressão; manter bem agasalhado o RN, para evitar perda de calor; posicionar de forma correta o RN sem elevar os membros inferiores; manuseá-lo minimamente e realizar todos os procedimentos em um só momento, principalmente se o RN for prematuro; proporcionar conforto e segurança na incubadora ,aquecendo e higienizando as mãos antes do manuseio do RN; ter cuidado com as portinholas da incubadora; verificar alarmes rapidamente; falar baixo; tocar o RN movimentos firmes mas delicadamente, proporcionando-lhe segurança e proteção; acariciar sua cabeça e conversar suavemente com o RN<sup>10</sup>.

Assim o enfermeiro tem a responsabilidade de sensibilizar sua equipe durante o cuidado ao RN quanto a fatores que são prejudiciais a sua recuperação como: diminuir a luz do ambiente, não bater nem colocar objetos em cima da incubadora, cuidado ao abrir e fechar a portinhola da mesma, manipular o menos possível e proporcionar um ambiente calmo e tranquilo livre de estresse, pois é de fundamental importância à atuação do enfermeiro e sua equipe de enfermagem nos cuidados humanizados e sua aplicação na UTIN junto ao RN de risco para a manutenção de sua vitalidade, desenvolvimento e recuperação da saúde do mesmo, envolvendo também as equipes multidisciplinares para

atuarem juntas com o objetivo para chegar ao bem comum<sup>7</sup>.

Tendo a função do enfermeiro, como essencial, pois ele reuni seus conhecimentos científicos a realidade e prática da UTIN, e pode identificar as necessidades do RN e traçar sua assistência, com responsabilidade, sensibilidade, carinho, atenção e amor, levando em conta que dentre os profissionais de saúde ele e que está mais perto do paciente, devendo focar em uma assistência individual e humanizada superando assim a assistência fragmentada, traçando seu plano de assistência pautada na singularidade do recém-nascido e sua família, sendo um conjunto a ser cuidado<sup>8</sup>.

## 5. CONCLUSÃO

O desenvolvimento dessa pesquisa permitiu apresentar a assistência de enfermagem humanizada na UTIN, por meio de revisões bibliográficas e foi possível alcançar o objetivo inicialmente proposto nesse trabalho.

Nesta perspectiva foi possível evidenciar a importância da qualidade do ambiente das UTIN, sendo de grande importância na recuperação do RN, pois interfere diretamente no desenvolvimento e crescimento dele.

A análise realizada neste trabalho comprova a importância da equipe de enfermagem durante a assistência humanizada ao RN e sua família, pois muitos possuem o conhecimento correto sobre como prestar esse cuidado, mas encontram desafios para sua realização, como: quantidade insatisfatória de profissionais, escassez de tempo, sobrecarga de trabalho e a assistência acaba se tornando mecanizada e menos humanizada ao RN e sua família.

Diante desse contexto torna-se imprescindível a adequação do ambiente de trabalho e educação permanente dos profissionais para que os cuidados humanizados possam ser realizados na assistência a díade RN e família.

## REFERÊNCIAS

- [1] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área de Saúde da Criança. Atenção Humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método mãe canguru. Brasília: Ministério da Saúde. 2002.
- [2] Otaviano FP, Duarte IP, Soares NS. Assistência de Enfermagem ao Neonato Prematuro em Unidade de Terapia Intensiva (UTIN). Revista de Saúde em Foco. 2015; 2(1):60-79.
- [3] Gaiva MAM, Scochi CGS. A participação da família no cuidado ao prematuro em UTI Neonatal. Rev Bras Enferm. 2005; 58(4):444-8.
- [4] Brasil. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de jul.1990.
- [5] Lins RNP, Collet N, Vaz EMC, Reichert APS. Percepção da Equipe de Enfermagem acerca da Humanização do Cuidado na UTI Neonatal. João Pessoa/PB: Revista Brasileira de Ciências da Saúde. 2013; 17(03):225- 232.

- [6] Rocha MCP, Carvalho MSM, Fossa AM, Rossato LM. Assistência Humanizada na Terapia intensiva neonatal: Ações e Limitações do Enfermeiro. Piracicaba/SP: Revista de Saúde. 2015; 15(40):1-18.
- [7] Martins CF, Fialho FA, Dias IV, Amaral JAM, Freitas SC. Unidade de terapia intensiva neonatal: o papel da enfermagem na construção de um ambiente terapêutico R. *Enferm. Cent. O. Min.*2011; 1(2):268-276.
- [8] Rocha DKL, Ferreira HC. Estado da arte sobre o cuidar em neonatologia: compromisso da enfermagem com a humanização na unidade de terapia intensiva neonatal. *Enfermagem em Foco.* 2013; 4(1):24-28.
- [9] Roseiro CP, Paula K MP. Concepções de humanização de profissionais em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. *Estud. psicol. (Campinas).* 2015; 32(1):109-119.
- [10] Ferreira JHP, Amaral JJF, Lopes MMCO. Equipe de enfermagem e promoção do cuidado humanizado em unidade neonatal. *Rev. Rene.* 2016; 17(6):741-9.